

Flores que alegram

Jane Leiro, do Serviço de Atividades Auxiliares do HC III, doa plantas para o Inca

Funcionária do INCA há 28 anos, a assistente em Ciência e Tecnologia Jane Leiro da Silva faz doações que contribuem para deixar o ambiente do HC III mais agradável. Levando flores e plantas para o Hospital, ela transforma áreas - antes carentes em cores e vida - em verdadeiros jardins e canteiros espalhados pela unidade e também pelo HC IV.

O gesto de Jane chama não só a atenção dos demais funcionários do HC III, mas também dos pacientes e de seus acompanhantes. Ela conta ter percebido que o hospital precisava de plantas e, por isso, se sentiu motivada a começar as doações.

Feliz com a sua contribuição para a beleza do ambiente hospitalar, Jane declara que existe algo que a deixa triste: algumas plantas e flores são furtadas. A Administração da unidade determinou que fossem sinalizados os locais para evitar que elas fossem levadas. Além disso, por conta própria, a funcionária decidiu confeccionar pequenas placas em formato de flores, sol e nuvens para serem colocadas nos canteiros e assim tentar conter, de forma mais descontraída, os furtos.

Um exemplo de melhoria no ambiente do HC III é a varanda perto da Direção da unidade. Para quebrar a frieza das

grades de ferro ali instaladas, Jane começou pendurando algumas samambaias. Logo, eram várias. Para completar, foram colocadas no local cadeiras e uma mesa de centro doadas pelo INCAvoluntário, ajudando a criar uma atmosfera de tranquilidade para quem passa por ali.

Jane, que nas horas vagas tem como *hobby* cuidar do jardim em sua casa e de seus cachorros, ressalta a importância do apoio dos funcionários da Manutenção para manter as plantas sempre bonitas. "Eles as regam e me ajudam a preservá-las", conta.

A varanda da Direção do HC III tem samambaias doadas por Jane



Enfermagem do HC I é responsável por estomaterapia intra-hospitalar

Assistir pacientes que passaram pelo processo cirúrgico de construção de estomia, além de portadores de lesões cutâneas complexas. Este é o objetivo do trabalho da estomaterapia intra-hospitalar, realizado no HC I pela enfermeira Alcione Linhares. Criada há um ano, a atividade está ligada diretamente à Divisão de Enfermagem da unidade.

A estomia é o processo de exteriorização de determinados órgãos do corpo humano, em decorrência do tratamento de doenças, como o câncer. O paciente submetido à estomia requer cuidados especiais que somente podem ser realizados por profissionais treinados. No HC I, Alcione, especialista em estomaterapia, dedica-se exclusivamente a esta função. O cliente é acompanhado desde a entrevista pré-operatória até o momento da alta, quando é encaminhado para o Centro de Reabilitação do INCA. Em todas as etapas, há a participação do cuidador informal, que pode ser familiar ou responsável que acompanha o paciente.

INCA é base para estudos e livro sobre câncer de estômago

A equipe da Seção de Cirurgia Abdômino-Pélvica do INCA participou de um estudo que durou cerca de 10 anos. Nele, foi demonstrado que algumas terapias minimamente invasivas para o tratamento do câncer de estômago, como a endoscopia, por exemplo, são tão eficazes quanto tratamentos mais agressivos da doença. O trabalho também gerou discussões sobre o medicamento IMATINIB utilizado em um tipo de tumor denominado GIST, e que tem obtido grande sucesso. Estas observações podem ser encontradas no livro Atualização em Câncer Gástrico, lançado pelo cirurgião da Seção de Cirurgia Abdômino-Pélvica do INCA, Eduardo Linhares, junto com Laércio Lourenço, professor da Universidade Federal de São Paulo, e Takeshi Sano, chefe do Serviço de Cirurgia Gástrica do National Cancer Center, em Tóquio. A publicação contou também com artigos de membros da equipe da Seção.

Médica recebe prêmio por ações de controle do tabagismo

A chefe da Divisão de Controle do Tabagismo e outros Fatores de Risco da Conprev, Tânia Cavalcante, recebeu no dia 19 de dezembro o III Prêmio Carmen Prudente, conferido pela Associação Brasileira de Prevenção do Câncer do Intestino e pela Sociedade Paulista de Oncologia Clínica. O reconhecimento foi devido ao esforço da médica contra o tabagismo e à sua sensibilidade às causas sociais. O evento para entrega do prêmio aconteceu em São Paulo.